



CAMPO ABERTO

*PLANO DE AÇÃO
INTERCALAR PARA 2026*

ASSEMBLEIA GERAL DE 18 DE ABRIL DE 2026

PLANO DE AÇÃO INTERCALAR PARA 2026

1. Objetivos para 2026
2. Área Metropolitana do Porto
3. Cooperação inter-associativa em Portugal
4. Ciclos de visitas
5. Ciclos sobre livros
6. Comunicação

1. Objetivos para 2026

Durante 2026 a Direção pretende continuar a implementar o plano de ação proposto para 2025-26, atualizando-o onde for necessário.

2. Área Metropolitana do Porto (AMP)

Como foi identificado no plano de ação proposto para 2025-26, um dos problemas centrais com que a associação se depara na AMP é a falta de discussão pública, negociação e integração na política dos executivos municipais das suas propostas e preocupações, bem como de outros movimentos sociais e ambientais. No entanto, no caso do município do Porto, o executivo municipal saído das últimas eleições autárquicas tem dado sinais de estar disponível para dialogar com os movimentos e associações sociais e ambientais implementadas no município. Tal disponibilidade ficou patente no encontro que tivemos com o gabinete da vice-presidente e vereadora (com os pelouros do Urbanismo e Espaço Público / Ambiente e Sustentabilidade), Catarina Araújo, no passado dia 9 de Março, na sequência do qual tencionamos submeter um conjunto de propostas (que tornaremos públicas) para apreciação pela vereadora.

A presença ativa no Conselho Municipal de Ambiente da Câmara Municipal do Porto continuará a ser assegurada, assim mantendo em aberto um meio de diálogo institucional com o executivo municipal.

A Campanha Espaços Verdes e Vivos, que prolonga a anterior Campanha Espaços Verdes em Perigo e a Preservar, tem sido um dos meios através do qual a associação tem tido um impacto mais visível na AMP. Sob a designação Património Natural, Ecológico e Paisagístico – e Cidadania, a próxima sessão já está programada, e terá lugar no concelho de Santo Tirso em 24 de Outubro de 2026.

3. Cooperação com entidades com objetivos semelhantes em Portugal

A associação sempre teve um âmbito nacional, contribuindo para a discussão pública de temas com impacto não só na AMP mas também no resto do território. Pretendemos manter este âmbito de intervenção, em particular em cooperação com outras associações com objetivos semelhantes, mas também com movimentos ambientais e sociais. Assim, a Campo Aberto continuará a integrar, apoiar e acompanhar as atividades de diversas plataformas de cooperação e convergência, como a Aliança pela Floresta Autóctone, PTF - Plataforma Transgénicos Fora, Fórum Amigos das Árvores, #MovRioDouro e Movimento Rio Leça. Em particular, estaremos envolvidos na comemoração do décimo aniversário da criação da Aliança pela Floresta Autóctone.

4. Ciclos de visitas

A associação continuará a promover ciclos de visitas que fomentem o conhecimento, e alertem para eventuais ameaças, sobre a riqueza ambiental, paisagística e patrimonial existente em Portugal. Assim como visitas que sirvam para ilustrar a aplicação concreta de princípios e medidas preconizadas pela associação. Por exemplo, visitas a áreas protegidas, em processo de restauro ecológico e jardins históricos, ou quintas em modo de produção biológico ou agro-ecológico.

Já estão programadas duas visitas a quintas em modo de produção biológico em Alfândega da Fé, para 30 e 31 de Maio. Bem como uma visita ao Rio Leça sob orientação do Prof. José Luís Araújo, no dia 26 de Abril.

5. Ciclos sobre livros

A Campo Aberto, em parceria com a Bambual Editora, iniciou um ciclo de encontros de leitura online focado no catálogo da Bambual, mas não em exclusivo. O primeiro encontro teve lugar no dia 13 de Março, e teve como foco o livro "E SE... Libertássemos a Nossa Imaginação para Criar o Futuro que Desejamos?", da autoria de Rob Hopkins, co-fundador da Transition Network e do movimento Transition Town Totnes — um dos movimentos de sustentabilidade comunitária mais influentes do mundo, presente em mais de 50 países. Pretende-se que estes encontros tenham periodicidade mensal.

Ainda, e dando continuidade à iniciativa Conversas com Livros, está já programado para 2026, na sede da Campo Aberto:

26 de Março, 18h, apresentação e debate do livro "Uma nova economia para a aldeia do século XXI", escrito por Jaime Izquierdo, com adaptação e tradução do espanhol por Ana Bijóias Mendonça;

23 de Abril, 18h, debate sobre o legado de um livro 10 anos após a publicação, "Não foi para morrer que nós nascemos: o Movimento Ecológico do Porto 1974-1982", da autoria de Bruno Madeira

Finalmente, a 16 de Abril, 17h30m, haverá ainda uma sessão integrada na celebração do centenário do nascimento de Ivan Illich, constituída por uma tertúlia conduzida em inglês por Daniel Cérezuelle sobre três autores - Ivan Illich, Bernard Charbonneau e Jacques Ellul - com o apoio da Campo Aberto através de Jorge Leandro Rosa, membro da Direção.

6. Comunicação

Os canais de comunicação da associação com os associados e o público em geral, nomeadamente o seu espaço digital próprio (www.campoaberto.pt) e presença nas redes sociais (*facebook, instagram e youtube*), estão a ser usados de modo mais regular, permitindo divulgar de modo mais eficaz atividades e eventos por si organizados.

Pela Direção da Campo Aberto,



Pedro Teixeira Pereira Viana

Presidente da Direção